

## É IMPORTANTE A CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO PÚBLICO



**Págs. 8-9**

Ondaka é financiado pela  
Agência Canadiana para o Desenvolvimento Internacional (CIDA)  
e a Agência Suíça para Desenvolvimento e Cooperação (SDC)

De algum tempo a esta parte tem sido uma constante e repetidas vezes por parte de dirigentes, políticos, líderes comunitários, religiosos e não só a apelarem da necessidade da conservação e preservação dos bens públicos.

Um bem público como é sabido, é algo relativo a todos e que é feito sob olhar de uma sociedade.

Um bem público é acima de tudo pertença de todos nós. São por exemplo os estabelecimentos escolares, hospitalares, parques e jardins públicos, transportes colectivos etc.

A degradação nos últimos tempos ganhou proporções alarmantes, ao ponto de preocuparem os governantes do país, pela forma como os mesmos estão a ser destruídos ao que parece de propósito por muitos cidadãos conscientes pela forma cruel como está acontecer.

A falta de consciência e de educação cívico-moral de muitos compatriotas deve mudar. Não é justo nem correcto, que por exemplo uma escola, hospital, posto médico ou jardim reabilitado em menos de 1 ano apresentem um estado desolador. São dinheiros gastos pelo governo no sentido de melhorar a oferta e diversificação de serviços a população.

Nos últimos tempos é visível o enorme esforço de reconstrução que se faz no país. São estradas, pontes, linhas de transportação de energia eléctrica, reabilitação de estações, captação e distribuição de água são alguns exemplos dos muitos exemplos só para citar. É necessário que estes bens públicos sejam preservados para que tenham a durabilidade estabelecida para

servirem um universo maior de população. E para que isto aconteça é necessário que se começa a aconselhar e educar os jovens da importância de que se reveste a preservação para servir as futuras gerações.

Os ganhos que Huambo teve com a realização de uma das fases do Afrobasket foram muitos. Não só materiais como também a experiência adquirida por vários em competição desta envergadura.

O pavilhão multiuso é uma obra-prima que deve ser conservada e cuidados por todos nós tal como o Instituto Médio Agrário erguido na localidade do Dango.

Conservemos os bens públicos são património de todos.

*Não é justo nem correcto, que por exemplo uma escola, hospital, posto médico ou jardim reabilitado em menos de 1 ano apresentem um estado desolador. São dinheiros gastos pelo governo no sentido de melhorar a oferta e diversificação de serviços a população.*

## \* Espaço do leitor

Vivo na aldeia da Kanata- Km25, gosto muito do boletim Ondaka. Apesar de soletrar devagarinho consigo compreender o conteúdo que contém no boletim Ondaka. É muito bom porque ajuda a distrair-nos e passar o tempo, porque aqui temos pouca literatura para os tempos de lazer. Desejo-vos que Deus vos continue a iluminar o caminho e dar força para que o Ondaka perdure por muitos anos.



A leitora  
C e c í l i a

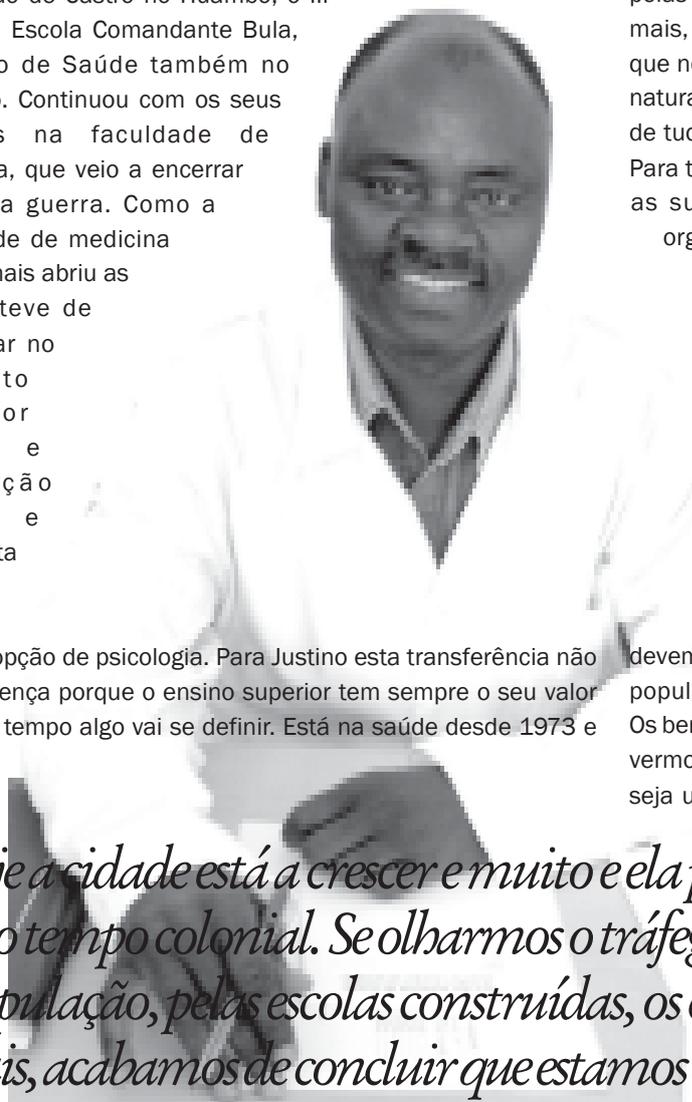
Alberto

### Ficha Técnica

- Coordenação:** Quintas Júlio
- Redacção:** Atekula
- Paginação:** Jessamyn Priebe
- Ilustração:** Martinho Daniel
- Revisão:** Cupi Baptista
- Colaboradores:** Save the Children UK
- Produção:** Grupos comunitários da Santa Teresa, Losambo, Samacau, Vilinga, Nzaji, Kilombo, Km25, Sambo, Funileiros, Candandi- Bailundo, Gomes e Fátima no município de Katchiungo.
- Editado por:** DW - Development Workshop, Huambo
- Endereço:** Rua 105, Casa 30
- Bairro:** Capango - Huambo
- Tel:** (2442412) 20 338
- Email:** dwhuambo@angonet.org
- Website:** www.portalangonet.org/?alias=ondaka
- Tiragem:** 3500 exemplares

*N*a vida existe momentos altos e baixos, de aspiração e desespero. O que é preciso é nunca virar a cara a luta. Acreditar sempre, que o amanhã vai ser melhor e risonho.

**J**ustino Chimuco, filho de Maurício Sequesseque e Maria da Conceição, nasceu na província do Huambo tem 53 anos de idade, estudou sempre nesta província, fez o ensino primário na Missão Católica do Kanhe, o II Nível no colégio Dom João de Castro no Huambo, o III Nível na Escola Comandante Bula, o Médio de Saúde também no Huambo. Continuou com os seus estudos na faculdade de medicina, que veio a encerrar devido a guerra. Como a faculdade de medicina nunca mais abriu as portas teve de ingressar no Instituto Superior de Educação onde frequenta o último ano na opção de psicologia. Para Justino esta transferência não faz diferença porque o ensino superior tem sempre o seu valor e com o tempo algo vai se definir. Está na saúde desde 1973 e



neste preciso momento desempenha a função de Director de Enfermagem no Hospital Central do Huambo.

Segundo ele na era colonial o Huambo foi uma cidade bonita e bela mas era uma pertença colonial e nenhum angolano tinha poder nela.

A guerra levou a cidade do Huambo a estaca zero porque quase tudo tinha sido destruído. Neste preciso momento a cidade melhorou bastante, hoje a cidade está a crescer muito e ela pode atingir os níveis superiores as do tempo colonial. Se olharmos o tráfego rodoviário e olhando pela sua população, pelas escolas construídas, os centros de saúde, e outras coisas mais, acabamos de concluir que estamos em busca daquilo que nos faltou no tempo colonial e esta falta quando completar naturalmente vamos encontrar um Huambo diferente em termo de tudo o que é bom.

Para tal as pessoas devem contribuir no seu todo, conservando as suas casas os estabelecimentos de trabalho na sua organização e no futuro verão um Huambo muito melhor comparando com algumas cidades já evoluídas da África nesta fase.

Chimuco informou ainda ao Ondaka que não vê quase nada a caminhar mal mais sim tudo a caminhar para o bem. O exemplo prático, todos os funcionários do Hospital Central do Huambo estão a trabalhar em condições não adequadas, mas com um objectivo de ver um Hospital melhorado amanhã. E acredita que este Hospital será melhor do que conhecemos antigamente. E as pessoas têm que reconhecer este esforço todo do governo e todos devem se engajar nos serviços que o governo está a oferecer a população.

Os bens têm que ser bem conservados para que amanhã quando virmos estas infiras estruturas que o governo nos oferece nos seja um orgulho assim como para as gerações vindouras.

*Hoje a cidade está a crescer e muito e ela pode atingir os níveis superiores as do tempo colonial. Se olharmos o tráfego rodoviário e olhando pela sua população, pelas escolas construídas, os centros de saúde, e outras coisas mais, acabamos de concluir que estamos em busca daquilo que nos faltou no tempo colonial e esta falta quando completar naturalmente vamos encontrar um Huambo diferente em termo de tudo o que é bom.*

# Notícias e Casos de Vida Real



atividades directamente reportadas pelos grupos comunitários

## Kilombo

### Falta de água preocupa moradores do Kilombo

Os moradores do bairro do Kilombo estão aflitos com a falta de água que se faz sentir. Os poços que possuíam encontram-se secos e por este motivo são obrigados a percorrerem grandes distancias a procura do preciso liquido.

Há dias uma moradora daquele bairro foi impedida pelo **soba da Bomba-Alta (temos confirmação deste soba?)** de acarretar água numa nascente, pois o soba alegou ser sua pertença o terreno.

Com a falta de água a venda deste liquido



passou a ser um negócio rentável para muita gente, que cobram valores exorbitantes.

Importa referir que a cidade do Huambo está privada do fornecimento de água corrente há mais de um ano devido os

trabalhos de reabilitação do novo sistema, cujo o termo das obras é desconhecido.

### EKAMBOLYOVAVA LYASAKALASA VA KILOMBO

*Olonungambo vyo ko Kilombo vakasi lesakalalo omo lyekambo lyo vava. Ovisimo vimwe ovo vakwatale vyosi vyavo vyakukuta, cilo civakisika okwenda ovongende vahandangalala okusandiliya ovava. Oloneke vilo yumwe nungambo, yosanjala oyo, watatekiwa la soma yoko Mbomba -Alta okutapa ovava pamwe pono, momo soma hati ocitumãlo caye.*

*Omo lyekambo lyo vava, cilo calinga omilu komanu valwa okupinga oloseo vimwe vyalepa. Cokulombolola hati o Huambo kavukwete ovava pokati kulima omo lyovopange vakasi okulingiwa oco omanu vakakwate ovava, pole eteke ovopange vaco vakapwa lomwe wacikuliha.*

## Andulo

### Não se brinca com o medicamento

Uma jovem de 19 anos de idade, que residia no bairro de Andulo Velho, município do Andulo faleceu após ter tomado 20 comprimidos de cloroquina, após uma discussão com o marido.

A causa da briga é desconhecida, mas o certo é que depois da troca de palavra entre os dois ela ingeriu o medicamento e morreu minutos depois.

A comunidade do bairro ficou indignada pela atitude tomada pela jovem.

### OVIHEMBA KAVAPAPAYALA LAVYO

*Yumwe umalehe ukwalima vasoka ekwi le ceya, watungile ko Andulo Velho, ko civanja coko Andulo wafa eci anywa eci casoka akwi avali kolo mema vyo cloroquina, cosi camwiwa momo walipopya lulume waye.*

*Eci valipopela omanu kavacikulihi, cokulombolola hati eci vakalipopya kavali kavo eye haco anywa ovihemba noke wafa.*

*Omanu vatunga kocivanja oco vakomoha elinga eli lyumalehe.*

## e Samacau

### Consumo demaslado de álcool continua matar

No bairro Quilombo morreu uma senhora de 30 anos de idade devido ao consumo exagerado de bebida alcoólica. A vítima que dava-se pela graça de Delfina Mbaka depois de beber uns copos foi para o seu anexo dormir.

Passados dois dias e preocupada pela sua anuência a mãe decidiu procurar pela filha em sua casa. Bateu a porta e não obteve resposta e decidiu rompe-la tendo encontrado esta já morta.

Os donos da casa principal não se aperceberam antes deste infausto acontecimento. A comunidade do bairro ficou abalada pelo sucedido, pois a falecida era viúva e deixa dois filhos que na altura do acidente estavam em casa da avô.

Na aldeia de Kahimba, município da Bailundo uma mulher morreu por ter bebido em excesso catopola. A vítima que tinha pela graça de Maravilhosa era conhecida ao nível da comunidade como uma boa apreciadora do álcool.

### Okunywa enene evi vilula citongeka okuponda

*Kosanjala yo ko Quilombo kwafa yumwe ukāyi ukwalima vasoka akwi atatu kalima omo lyokunywa enene owalende. Eye wakwata onduko ya Delfina Mbaka, cina okuti wakolwa calwa, wanda pokahondo kaye akala katyamela konjo yinene. Cina okuti papita oloneke vivali, njali wamola ekambo lyaye yu asima okusandiliya konjo yaye. Eci akapitila watotola epito, noke eci akalimbuka okuti lomwe wohikwilako, watuswila epito lyonjo yaco noke wasiŋga ño okuti watula ale omwenyo. Omanu vakala vonjo yinene lacimwe vamōla. Omanu vatunga vosanjala oyo vasumwa lelinga eli momo eye wakala cimbumba kwenda wasya omāla vavali.*

## Gomes

### Inauguração de posto combustível alegre Katchlungo

Os moradores da sede municipal do Katchiungo estão satisfeitos pelo facto da direcção territorial centro-leste da Sonangol ter inaugurado um posto de venda de combustível naquela localidade.

As honras de inauguração coube ao administrador António Cotingo, que agradeceu o gesto proporcionado pela Sonangol, pois há muito que a população aguardava por aquela estrutura. A aquisição de petróleo, gasolina e gasóleo naquele município por parte dos moradores era feita através do mercado paralelo e a preços especulativos.

Por sua vez o director da Sonangol José Sobrinho disse que esta política de instalação de postos de venda de combustível nas sedes municipais vai continuar, pois consta nas prioridades da empresa, que ver os seus serviços mais perto ao alcance da população.

### O Katchiungo katenda locisimo cu lela wo vyendelo

*Omanu vatunga ko civanja co ko Katchiungo vakasi lesanju lyalwa omo okuti umitavaso wo Sonangol wakapako ocisimo cimwe cikalandisa ulela wovyendelo. wayikula yivelo vyocitumālo oco, António Kotingo okuti administrador yo civanja oco, vepuluvi lyaco waca olopandu kumitavaso wo Sonangol momo omanu vakala ale*



*okulavoka ocitumālo casoka. Eci cakala omanu okukwata ulela wovyendelo cakala okuti te okulanda povitanda londando yimwe yalwa. Konepa yimosi sungo yo Sonangol José Sobrinho hati ocipama eci cokukapa ovisimo vyu lela kovambo cikatongeka momo cikasi vocipama covopange vavo oco vakwatise omanu.*

### Cães vadios agltam comunidade

Os moradores do município do Katchiungo estão amedrontados devido a existência de muitos cães vadios nas ruas do município. A administração do município na pessoa do seu administrador António Kotingo apelou aos moradores a terem cautela com os seus animais caso estes não cuidarem os seus animais serão recolhidos e abatidos.

A problemática da raiva não afecta só aquele município, mas na sua generalidade a província. Só nos primeiros 6 meses deste ano mais de 40 pessoas já morreram devido a mordeduras de cães raivosos.

Para prevenir esta situação o governo central lançou um plano nacional de contingência sobre raiva. Aqui no Huambo os serviços de veterinária já deram inicio com a campanha de vacinação de canídeos e felinos e será abrangente para todos os municípios.

### Olombwa viŋgwalaŋgwala vyasakalasa omanu

*Olonungambo vyo ko Katchiungo vikasi lesakalalo omo lyo lombwa vikasi ñgo ndoto okuŋgwalaŋgwala volokololo vyo civanja oco. Ndimili yo civanja oco António Kotingo walombolola hati nda omanu*

kavakapele ovinyama vyavo apa pasesamela, vakavyongolola noke vikapondiwa.

Ocitangi co lombwa vivela okahalaha kacakasi n̄go kocivanja oco, olonepa vyosi viocivanja co Huambo vikwete olombwa vivela. Kolosāyi epandu vyatete kulima vulo kwafa ale eci casoka omanu akwi akwala omo lyokulumaniwa lolombwa vivela okahalaha. Omo lyaco uvuyali wo feka wasokiya ale ocipama cokusakula olombwa. Ndeci vo Huambo



ocipama eci cafetika ale cokukanjula olombwa kwenda olongato, ndomu casokiya ocipama eci cikandavo toke kovambo vatyamela ko cinaja co Huambo.

## Vilanga

### Kupapata foi morto

Um kupapata foi morto numa altura em que fazia os seus negócios de levar passageiros nas áreas da comuna Comandante Bandeira e foi interceptado por um sujeito que lhe solicitou para lhe levar numa das aldeias que fica localizada na pedra cuca, isto antes da comuna da Chipipa. Antes de chegar ao destino, pelo meio da mata, o sujeito esfaqueou até a morte o kupapata. A comunidade bem como o soba da área alerta a todos os kupapatas a terem muito cuidado com os passageiros que solicitam deslocações para fora da cidade, visto que neste ano no mesmo local já foi esfaqueado um kupapata.

### KUPAPATA WAPONDIWA

Yumwe kupapata wapondiwa eci akala okulinga ongenda nyuka ko nepa yo comuna Comandante Bandeira, yu asangiwa la yumwe wopinga oco akotwale kimbo limwe lisangiwa ko pedra cuca ko civanja co ko Cipipa. Osimbu kavapitilile apa vakala okwenda, vokati kusenge u wapinga kupapata waticulapo omoko yu otoma layo toke eci atula

omwenyo. Omanu vatunga konepa yaco kwenda soma yocivanja oco, vasumwa calwa lelinga lyaco momo ulima vulo u omunu wavalí ofila pocitumãlo caco lelingavo limosi.

## Violência doméstica

A Direcção Provincial da Família e Promoção da Mulher registou ao longo dos primeiros 6 meses do ano mais de 600 casos de violência doméstica.

Segundo a responsável do departamento para a política familiar Ágata Vitumbo as causas principais que estiveram na base deste elevado número de situações se relacionam com o consumo excessivo de álcool, infidelidade e não prestação por parte dos pais de alimentos aos filhos e que culminam em brigas.

Diariamente são muitas as pessoas que afluem a área de aconselhamento familiar a procura de resolução dos problemas, o que muitas das vezes têm sido bem sucedidos, disse ao Ondaka Ágata Vitumbo.

### ETALISA HALI

Umitavaso wavelapo wombonge yitambulula vyapata kwenda okwamako kwakāyi vokwenda kwolo sāyi epandu vyatete ulima vulo watambula akandu vasoka ovita epandu kakandu valiyekala.

Ndomu calombolwiwa la Agta Vitumbo omunu wavalí kombonge oyo, hati alinga vaco valetive enene omo lyokunywa enene evi vilula, ekambo lyocili kwenda olonjali kavitati omāla vavo, noke cisupapo ovama.

Eteke olyo eteke omanu vanda kocitumãlo oco okusandiliya epopelo lyovitangi vyavo, kepopelo lyaco kwasyata okumwiwa apako vava ndomu calombolwiwa ko Ondaka la Agta Vitumbo.

## Precisam-se tribunais nos municípios

O juiz Presidente do Tribunal provincial Doutor José Chingongo deseja no mais curto espaço de tempo ver em funcionamento os tribunais municipais.

Para descongestionar o elevado número de processos que se encontram no tribunal provincial. Actualmente o município da Caála é único que tem em funcionamento o tribunal e aguarda-se a todo o instante, que os do Bailundo e Katchiungo entrem em funcionamento, pois existem juizes para lá serem colocados faltando somente a criação de condições de trabalho e acomodação.

### KUSUKULIWA OLONJO VYOKUSOMBISA KO VIVANJA VYO HUAMBO

Onganji yinene yo Tribunal Doutor José Chingongo onjongole yaye yokumōla vokatembo katito olonjo vyokusombisa kolo municípios. Oco citave okuti akandu vatwaliwa kalupale vatepuluka. Ndeci o Município yo Cahala oyo lika yikwete onjo yokusombisa. Kusingiwa ko Bailundo kwenda ko Katchiungo oco kuyikwiwevo olonjo

*vimwamwe momo kuli hale vakwakusombisa vakapiwako, cakambako onjo yaco lika yupange.*

## **Belezas do Huambo encantam mulheres da capital**

Os locais paisagísticos, a beleza natural e as maravilhas que a natureza deu nesta região encantou o grupo de mulheres de diversos extractos sociais da província de Luanda que visitaram durante uma semana a província do Huambo, no âmbito do projecto Turismo no Feminino promovido pelo Ministério da Família e Promoção da Mulher.

Esta visita das mulheres de Luanda foi em retribuição de uma outra feita pelas mulheres do Huambo na capital do país.

Os municípios da Caála, Bailundo e Ekunha foram os escolhidos para serem visitados. A barragem do Ngove, pedras de Nganda La Kawe na Caála, Ilhas dos Amores no Ekunha, águas termais do Alto Hama encantaram as senhoras de Luanda. Segundo a directora da Família e Promoção da Mulher de Luanda Genoveva Cordeiro o país possui locais maravilhosos, que são desconhecidos e este projecto tem como principal objectivo conhecer o potencial do país nas mais diversas vertentes.

## **UWALE WO HUAMBO WAKOMOHISA AKĀYI VO KOMBALA**

*Ovawe, oviti, owangu kwenda yitumālo vyitunda simbu visangiwa vo civanja co Huambo vyakomoyisa akāyi vatundilile ko lupale lwo Luanda eci veyile okupasula o Huambo pokati kosumana yimosi. Cosi cakala vocipama vatukula hati Turismo Fenimo, upange vumwe wandisiwa lumitavaso wo citumālo citambulula vyapata kwenda okwamako kwa kāyi. Epasu eli lyakāyi voko Luanda lyandisiwa momo akāyi vo Huambo vandeleva ko Luanda lelinga limosi.*

*Olo municípios vyo ko Caála, Bailundo kwenda ko Ekunha oko ovo vapasula, ndeci ko civa covava vo ko Ngove, ovawe vo ko Nganda La Kawe ko Caála, ko Ilhas dos Amores oko ko Ekunha, ko vava vatokota vasangiwa ko Alto Hama cosi eci cakomohisa a kāyi vo ko Luanda. Ndomu calombolwiwa la sungu yayo ko Luanda Genoveva Cordeiro, hati ofeka yikwete ovitumālo vyaposoka kavyakulihwile, ovopange ava vakwete ocimaho cokukonomwisa vyosi kavyakulihwile vikasi vo feka.*

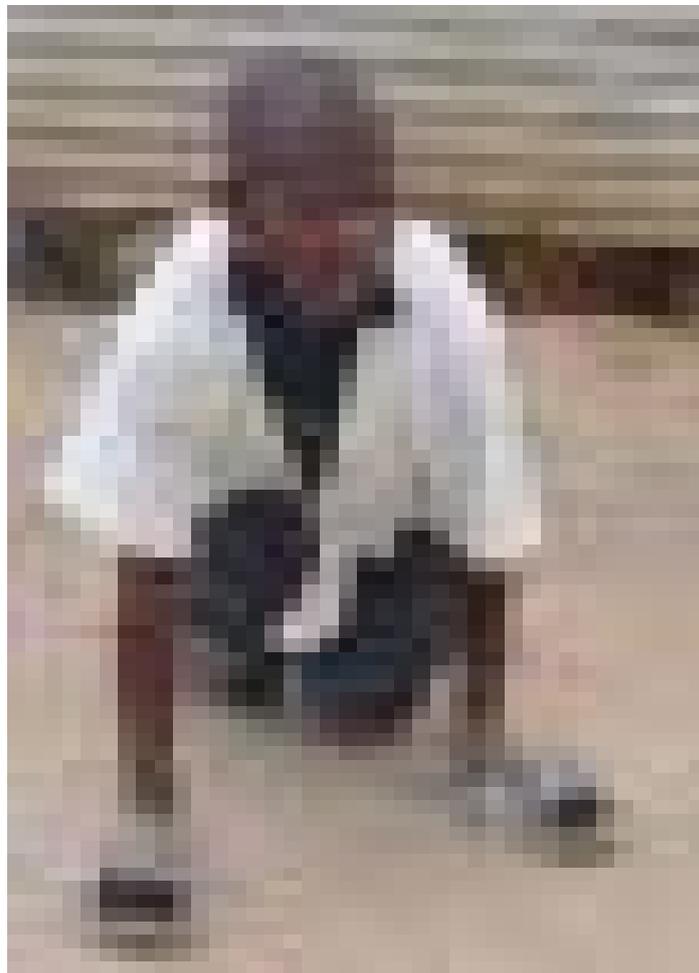
## **Ajude o pequeno Ezaú**

Pedro Ezaú Chingongo de 14 anos de idade é deficiente físico, é órfão de mãe e reside com seu pai. Todos os dias, logo pela manhã cedo caminha se arrastando para a sua escola cita na Rua do Comércio no colégio Ocikembe. O pequeno Ezaú estuda a 7ª classe e percorre longa distância porque entra as 7H30m, segundo os seus professores, é aluno assíduo e pontual. O pequeno informou ao Ondaka que precisava de um carro de quatro rodas visto que o seu pai não tem possibilidades de o comprar, e tem sido muito cansativo se arrastando na lama ou na poeira. Não olhe para trás da a sua ajuda ligando para o

terminal 924719168 ou ainda deve contactar o mesmo colégio ou procurar os escritórios da DW.

## **KWATISA OMŌLA ESAÚ**

*Pedro Ezaú Chingongo okwete eci casoka ekwi la kwāla kalima, eye walemāla osiwe ya yina pole okasi la tate yaye. Eteke olyo eteke*



*lomele yalwa olikoka posi okwenda ko citumālo celilongiso cisangiwa ko Rua do Comércio ko Colégio Ocikembe. Kamōla Ezaú ondanga ocisoko cepanduvali kwenda yiñgila kelivala lya 7H30, alongisi vaye valombolola hati eye lalimwe eteke alañga kwenda okwete ombili. Eye walombolola ko Ondaka okuti wasukila ocendelo covilema momo yise yaye kakwete apondolo lacovo calinga ohali yocili okulikoka voneketela ale volonata.*

# É IMPORTANTE A CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO PÚBLICO

**O** PROBLEMA ESTÁ GENERALIZADO EM TODO O PAÍS. A destruição e profanação consciente por parte de certos cidadãos é uma realidade. A coisa atingiu proporções que obrigou o governo a levar uma campanha massiva de sensibilização a todos níveis. É o assunto que abordamos nesta página com o Evaristo Santos Chefe dos Serviços Comunitários no Huambo.

**Ondaka (O) – O que é um bem público?**

**Evaristo dos Santos (ES)** – Um bem é tudo o que está exposto para servir a própria população, os municípios neste caso concreto.

**(O) – Quer exemplificar?**

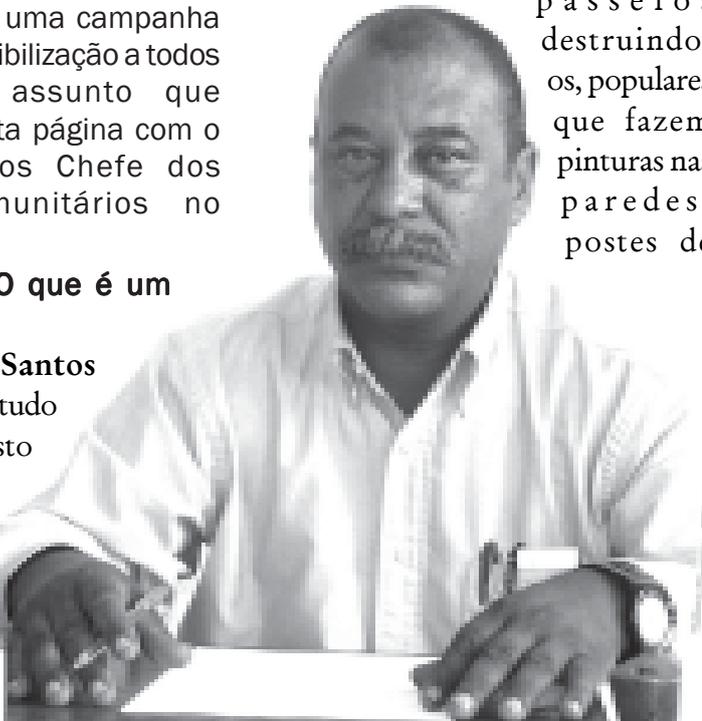
**(ES)** – Um contentor onde a população coloca o lixo, passeios, zonas verdes, escolas, hospitais, parques de lazer, praças, largos etc. Resumindo é tudo que o governo coloca para servir o povo na maneira de boa convivência é isto que chamo de bem público.

**(O) – Na cidade do Huambo nota-se este aspecto da má conservação dos bens públicos?**

**(ES)** – De algum a esta parte esta situação tem estado a preocupar

administração do município. Acho que é um problema de consciência e educação o que se verifica hoje em dia. As pessoas não respeitam o bem público. Automobilistas por exemplo estacionam suas viaturas sobre

passaios destruindo-os, populares que fazem pinturas nas paredes, postes de



energias inclusive nos sinais verticais de trânsito na via pública. Tudo isto é preocupante.

Nas zonas verdes falo concretamente de jardins, as pessoas montam pracinhas ambulantes ou pequenos campos de futebol acabando por destruir a imagem deste local. E não só. Em cada jardim há uma passadeira, mas as pessoas passam sobre os jardins criando outros caminhos isto é destruição.

**(O) – O que tem a dizer**

**quanto a conservação de infra-estruturas, refiro-me a escolas e unidades sanitárias pelos municípios?**

**(ES)** – Muitas delas são mal conservadas. O governo faz um enorme esforço de repará-las para melhor servir a população, e devia ser esta a principal responsável em manter e cuidar, o que não acontece em muitos casos. Em certos bairros escolas que foram reabilitadas não chegam por exemplo de atingir um ano, mas já estão danificadas, vidros partidos, mobiliário escolar pilhado, paredes sujas com escrituras muitas delas obscenas.

**(O) – Que medidas punitivas deviam ser adoptadas para se evitar este problema?**

**(ES)** – Primeiro acho que se deve chamar atenção a sociedade. Nas instituições escolares deve-se com bastante frequência sensibilizar os alunos, pois a conservação de um bem público não é mais do que um problema de consciência. É necessário cultivar uma nova mentalidade as pessoas. E esta deve começar obviamente no seio familiar e escolar.

**(O) – No tempo passado esta vontade de destruição era patente?**

**(ES)** – A destruição e o desrespeito ao bem público noutra tempo não era assim tão visível, sei lá porquê, mas penso ser do problema de educação. Os pais ensinavam as

crianças para não destruir algo que servia a comunidade. A educação religiosa também complementava todo este conjunto para a formação e munir o homem das boas regras de conduta e convivência.

Vejam por exemplo o governo fez um esforço enorme de adquirir contentores para a recolha de lixo. Isto se verifica mais nos prédios. Os moradores muitos deles mesmo com o contentor despejam no chão.



Roubam as rodas dos contentores. Ateiam fogo no seu interior provocando a destruição do contentor.

**(O) – Como é que antigamente as autoridades faziam para se evitar a destruição dos bens públicos?**

**(ES)** – Uma coisa que via naquele tempo apesar da pouca idade que tinha não havia tanta polícia ou empresas de segurança para guarnecer certos bens ou fiscalizar o cidadão. Havia um ou outro cipaio, mas só aquela acção da autoridade e porque o cidadão sabia que era mau destruir algo público tinha o receio de mexer ou estragar, porque poderia ser punido, apanhava palmatória. Havia mais respeito que era

património do estado.

**(O) – Os serviços comunitários no Huambo já se depararam com pessoas a destruírem o património público, que medidas foram tomadas?**

**(ES)** – Nas construções anárquicas aplicamos multas, nos jardins recolhemos bolas quando encontramos pessoas a utilizar como campo de futebol e ultimamente

temos estado a trabalhar com a polícia da ordem pública na sensibilização das pessoas para não cometerem estas práticas incorrectas.

**(O) – Um trabalho digno de realce está a ser feito nas ruas da cidade com a colocação de iluminação pública, mas muitos automobilistas chocam contra os mesmos. Que medidas são aplicadas aos transgressores?**

**(ES)** – Quando detectamos o cidadão tiramos a matrícula da viatura e notificamos a polícia de trânsito e esta aplica-lhe uma multa, para cobrir os custos do poste, retirada do mesmo e colocação de um outro, pois este trabalho implica

custos. Quando acontece na calada da noite temos tido problema, pois torna-se difícil identificar o causador. Neste caso apelamos a colaboração dos moradores a denunciarem os infractores tirando em primeira instancia a matrícula e depois fazendo a denuncia as autoridades competentes.

**(O) – Que trabalho de sensibilização estão a fazer junto da população no sentido desta conservar os bens públicos?**

**(ES)** – No ano passado tivemos a colaboração de uma organização não governamental Advance-África, que contribui bastante neste aspecto de sensibilização do cidadão preservar e manter as boas regras de convivência que incluem a higiene etc. Falou-se muito aos adultos que não devem mandar as crianças procederem o deposito do lixo, pois muitas vezes estas jogam para o chão.

**(O) – Qual é a mensagem que deixa para os leitores?**

**(ES)** – A conservação dos bens públicos é uma preocupação nacional. No nosso caso concreto no município do Huambo, o apelo que faço é pedir a população, organizações, associações, instituições religiosas e escolares a contribuírem no sentido de terem auto-estima pela conservação dos bens públicos, pois estes existem para servir o cidadão.

A população do Huambo foi sempre considerada como um povo respeitador, intelectual e conservador e seria de todo mal perdermos este estatuto granjeado pelo esforço de todos, tudo porque alguns cidadãos mal intencionados destroem a coisa pública.

# O Macaco e o CAÇADOR

## Vllnga

Certo dia o macaco foi a um bananal tirar aquilo que ele mais apreciava “a banana”.

Neste dia teve a sorte de colher 4 cachos de banana e colocou no seu celeiro, e foi uma grande euforia para a sua família.

O caçador por sua vez naquele mesmo dia passou por ali e viu os quatro cachos de banana.

Hoje os meus ancestrais me ouviram! Como vou poder levar estes quatro cachos de banana para a minha casa? O caçador interrogou-se de si para si.

Pegou num cacho somente e levou para a sua casa, com promessa de voltar dia seguinte com a sua esposa e filhos carregar com o resto. O macaco que arranhou os quartos cachos de banana logo que chegou das suas voltas deu por conta da falta de um cacho de banana e ficou muito nervoso.

Este, perguntou a sua família.

- Minha querida filha quem é que retirou o cacho de banana no celeiro? Um dos filhos mais novo disse ao seu pai que foi um Caçador que passou por aqui. Nervoso colocou uma armadilha porque

sabia que o Caçador voltaria. Depois de algumas horas o caçador apareceu com a sua família para levar o resto dos cachos. Infelizmente o macaco estava mesmo próximo do celeiro. Entrou primeiro o pai no celeiro e de imediato caiu na armadilha.



O macaco que se encontrava nas franças de uma árvore pulou e atacou o homem com todas as garras. O caçador saiu dali moribundo, foi junto a família que se dispersou na altura do acidente muito ferido.

## SIMA KWENDA UKONGO

*Teke limwe, osima yanda toke pocitutumba cahondyo okusandiliya eci vali asole okulya okuti “ahondyo”.*

*Eteke eli wakwata osande yo kusanga eci casoka ovilende vikwala yu avikapa vo sila yaye, cakala esanju lyocili kepata.*

*Lacovo eteke lyakwavo ukongo wapitapo paco apa pakala ovilende vyahondyo.*

*- Etali etali, vapakulu vandiyeva! Ndamupi etali ndambata ovilende evi vikwala konjo yange? Cakala ocisimilo cu Ukongo. Noke wakwata vocilende cimwe wacambata konjo yaye, lonjongole yokutyuka eteke lyakwavo lukāyi waye kwenda omāla oco vambate vikwavo.*

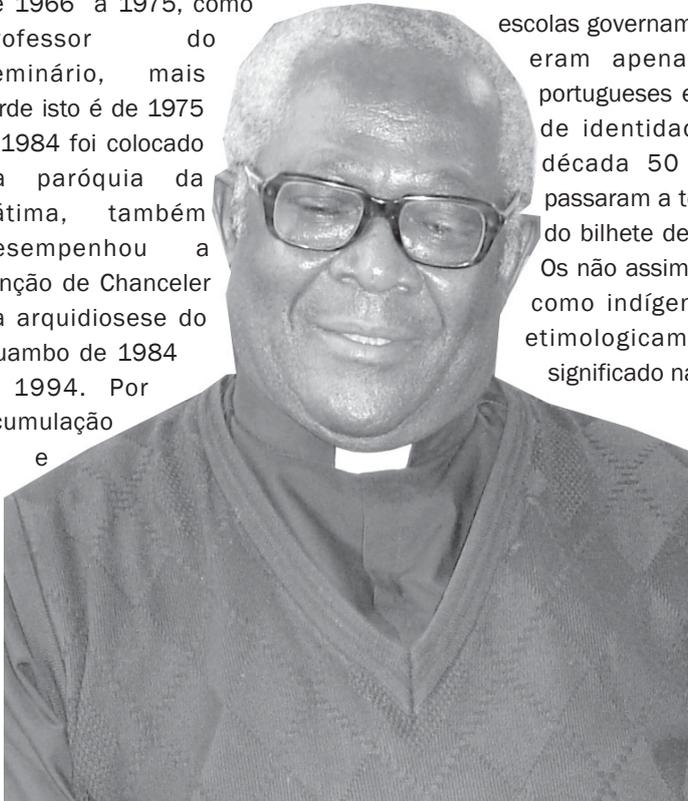
*Sima wasandele ovilende vyaco vikwāla eci akapitila pocitumālo caye, wamola okuti povilende pakamba cimwe yu atema cocili. Eye noke wapula kepata lyaye eci cakala okupita. Yumwe pokati komāla kolosima walombolola ku ise yaye hati yumwe ukongo wapita palo. Yise lonyeñgo yocili wata ociliva momo wasima hati ukongo okatyuka. Eci pakapita alivala vamwe ukongo wamoleha lepata lyaye lyosi oco vambate ovilende asilepo. Pwāyi sima wakala ocipepi losila yaye. Tete wañgila yise yaco yu akupukila vociliva. Sima wakala kolonyeñgenyeñge vyuti umwe,*

*wateha vonjanja ukongo ukwete. Pacopo watundapo lokamwenyo kimbanda, noke wanda toke kepata lyatila eci eye akwatiwa pole lapute vocili.*

# Quem era considerado assimilado?

**F**OI UMA ÉPOCA QUE MARCOU A VIDA DE MUITOS ANGOLANOS. Esta discriminação causou consequências imagináveis e algumas destas sequelas ainda são visíveis. Esta é uma terminologia que era utilizada para a rejeição da cultura dos povos nativos.

**P**adre Celestino Wilala, trabalhou pela primeira vez na Missão do Quipeio a partir do dia 10 de Julho de 1966 à 1975, como professor do seminário, mais tarde isto é de 1975 à 1984 foi colocado na paróquia da Fátima, também desempenhou a função de Chanceler da arquidiocese do Huambo de 1984 à 1994. Por acumulação de



serviço já foi Vice Pároco do S. Pedro de 1988 à 1989, de 1991 à 1994 foi administrador paroquial da Kalomanda, 1995 à 1997 foi secretário da conferência Episcopal de Angola e S. Tomé, de 1997 até a data é Vice Chanceler do Bispado, de 1997 até a data devido ao seu estado de saúde débil cessou com as suas actividades. Pela experiência da vida e de trabalho o Ondaka consultou ao Padre para falar o que viu nos tempos idos do indivíduo que

era assimilado e não assimilado. O Padre informou que todo indivíduo que rejeitava por exemplo o nome, língua e costumes da sua origem e aceitava o processo da cultura portuguesa era o designado assimilado. Este processo tinha várias fases e culminava com um certo requisito segundo a qual as autoridades administrativas daquela época iam averiguar as condições sociais de um indivíduo, isto é, se possuía condições mínimas em casa, só posteriormente é que lhe era atribuído o estatuto de assimilado. Um dos direitos que tinha uma pessoa assimilada era de mandar os filhos nas escolas governamentais que na época eram apenas para filhos de portugueses e possuíam o bilhete de identidade. Só no final da década 50 é que os negros passaram a ter direito de emissão do bilhete de identidade.

Os não assimilados eram tratados como indígenas, um termo que etimologicamente tinha até um significado natural, que quer dizer nativo de um determinado lugar, mas devido a conotação depreciativa que se fazia naquele tempo era considerado um indivíduo atrasado, do mato, Kimbo ou aldeia. Os filhos dos indígenas

estudavam somente nas missões católicas e evangélicas. Quem assim não conseguisse estava condenado a morrer analfabeto.

O padre Wilala recorda uma certa vivência numa das aldeias do município do Longonjo onde nasceu. Para se deslocarem à escola o meio de transporte que utilizavam os filhos do branco era o burro e o filho do negro é que tinha o dever de acompanhá-lo. Chegado a escola o filho

do colono entrava e o do negro ficava ao redor da mesma com o burro acorrentado até ao final das aulas. Apesar destas vicissitudes o coitadinho do negro era obrigado a levar o seu farnel "Ohuta".

O percurso era feito diariamente numa distância de 15 km. Todo aquele indígena que tivesse filho com idade compreendida entre os 14 e 15 anos era obrigado a fazer este trabalho.

Mais tarde ainda na década 50 as igrejas começaram a criar escolas para preparação de professores primários afim de ajudarem os filhos dos negros. Mas nos anos 60 surgiram por exigência da comunidade internacional Portugal abriu as primeiras escolas de

professores. Estes professores na sua maioria negros recebiam formação e posteriormente foram distribuídos pelas aldeias para ensinarem os alunos negros.

*Para se deslocarem à escola o meio de transporte que utilizavam os filhos do branco era o burro e o filho do negro é que tinha o dever de acompanhá-lo. Chegado a escola o filho do colono entrava e o do negro ficava ao redor da mesma com o burro acorrentado até ao final das aulas. Apesar destas vicissitudes o coitadinho do negro era obrigado a levar o seu farnel "Ohuta".*

## Testagem voluntária do HIV/SIDA

**O** VIH/SIDA É CONSIDERADO COMO UMA DAS DOENÇAS mais mortíferas em todo o mundo. É necessário que cada um de nós saiba o seu estado serológico. Para tal é necessário efectuar um teste num centro de aconselhamento e testagem.

Felizmente a cidade do Huambo conta

Conceição Vicente Ferreira é a responsável do referido centro que funciona diariamente das 08.00 horas as 15.30.

Desde a sua abertura mais de 80 pessoas já visitaram o centro afim de efectuarem o teste do Sida e destes mais de 5° resultado foram positivos.

As pessoas que vão aquele centro não se assustam porque vão preparados

que é necessário? Quais são os requisitos?

Do lado dos técnicos a resposta geralmente é esta: O único requisito é ter uma boa disposição para efectuar o teste e depois esperar os 2 resultados, positivo ou negativo.

O resultado é dado ao utente na hora, e este é o primeiro a saber do seu resultado.

O sigilo profissional é um factor rigoroso

no seio dos técnicos para se evitar fuga de informação e quando assim acontece a pessoa lesada pode intentar uma acção judicial.

Existe uma sala de aconselhamento. Nesta só entra um utente de cada vez e dialoga com o enfermeiro. Nesta troca de impressões o utente ou paciente é obrigado a preencher um formulário e depois este assina um documento certificando que veio fazer o teste de livre vontade.

Os jovens com idades compreendidas entre os 13 e 30 anos são os que mais afluem o centro Elavoko, pois segundo a responsável existe algum receio por parte dos adultos.



com um Centro de Aconselhamento e Testagem do VIH/SIDA, inaugurado no passado dia 31 de Julho de 2007, numa doação pessoal do vice-presidente da Save The Children John Reynolds, situado entre os hospitais central e Sanatório. O Ondaka foi até lá para saber como tem sido aderência das pessoas.

psicologicamente e com boa disposição para efectuar o teste, mas no meio destas tem havido pessoas que não sabem qual o verdadeiro objecto social do centro Elavoko e aí recebem toda a informação. A primeira pergunta que quase todos os populares que se deslocam ao centro de aconselhamento e testagem fazem quando chegam é: Vim fazer o teste. O

As mulheres são as que mais ocorrem ao centro, pelo facto destas ficarem preocupadas em saber do seu estado talvez porque normalmente os parceiros possuem mais de uma companheira. Como conclusão é bom que cada um faça o seu teste para saber o seu estado de saúde, porque tarde pode ser pior.

## Otite ou inflamação no ouvido

www.yahoo.com.br

**A** OTITE MÉDIA AGUDA É UMA INFECÇÃO NO OUVIDO MÉDIO causada por um germe ou bactéria. É muito comum nas crianças. O ouvido é dividido em 3 partes: externo, médio e interno. O ouvido médio é uma cavidade com ar localizada entre o tímpano e o ouvido interno. O tubo auditivo ou trompa de Eustáquio, um canal de comunicação entre ouvido médio e nariz, tem a função de ventilação e limpeza.

Como se adquire?

A infecção no ouvido médio se faz através da tuba auditiva quando está com sua função prejudicada por inflamações ou obstruções, como acontece, por exemplo, nas alergias do nariz ou nas infecções da faringe ou garganta. A bactéria presente na garganta migra pela tuba auditiva até o ouvido médio onde se multiplica nas secreções aí acumuladas, resultando uma otite aguda. Também a criança que mama no peito na posição deitada é mais propensa às otites porque a posição facilita a entrada de alimentos, sucos digestivos e germes na tuba auditiva.

A infecção do ouvido médio ocorre, na maioria das vezes, após a gripe. É frequente, também, através do contacto com outras crianças. Surgem também muitas vezes, durante as doenças infecciosas da infância, tais como o sarampo.

Quais são os sintomas?

Os principais sintomas são dor e diminuição da audição. A dor costuma ser severa. Outros sintomas podem estar presentes como a febre, perda de apetite

e secreção no ouvido se houver perfuração do ouvido, vômitos e diarreia podem ocorrer nas crianças pequenas.

Diagnóstico?

O diagnóstico é feito através da história e do exame com um aparelho específico para visualizar o ouvido.

Como se trata?

O tratamento é feito com o uso adequado de antibióticos e analgésicos. Depois do tratamento o médico verifica se o líquido da infecção que se acumulou atrás do

tratamento cirúrgico que consiste em uma pequena abertura no tímpano e retirada do líquido acumulado no ouvido médio.

Como se prevenir?

Algumas medidas podem ser tomadas para diminuir a incidência de otites nas crianças como:

- Não fumar em casa, pois a fumaça aumenta o risco de infecção.
- A alimentação do bebe deve ser feita de preferência com o leite materno, por causa da protecção que este confere a otite.



tímpano está reabsorvido e se audição está voltar ao normal. Caso o líquido e perda auditiva persistam por mais 3 meses, pode ser necessário um

- As mães não devem amamentar com a criança deitada, mas sim inclinada.

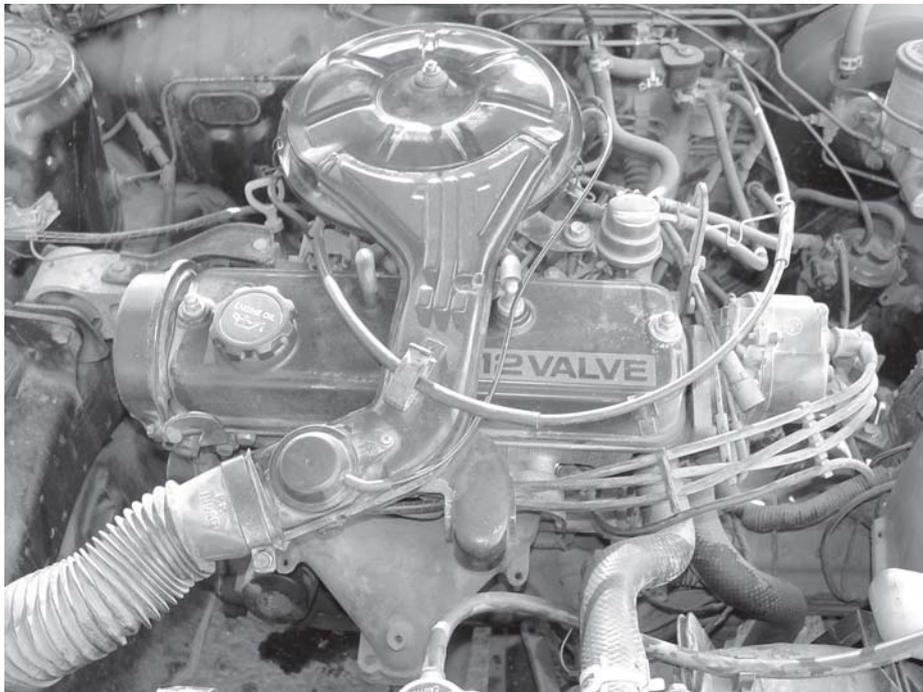
# O MOTOR DO AUTOMÓVEL

Extraído do livro Tecrirama Vol. 4

O motor do automóvel pertence ao tipo de máquinas térmicas chamadas de combustão interna. Um motor de combustão interna é uma unidade de força motriz, cuja única função é a conversão da energia calorífica do combustível em força motriz útil.

## Partes fundamentais

As partes fundamentais do motor são 1 cilindro fechado na parte superior, excepto por duas aberturas que podem ser fechadas ou abertas através de duas



válvulas, chamadas de válvula de admissão e válvula de escape. Um êmbolo ou pistão circular desliza no

interior do cilindro e une-se, por intermédio da biela, ao eixo de manivela.

No motor do automóvel, toda a força resultante da expansão vai para a parte superior do pistão, que desliza então para a parte inferior do cilindro. Este movimento é transmitido graças à biela e faz com que o eixo de manivela gire. Como a força que actua sobre o pistão é considerável, o eixo da manivela continua girando e empurra então o pistão para a parte superior do cilindro. Este movimento de sobe e desce do pistão é parte essencial do ciclo da operação do motor, chamado ciclo de quatro tempos.

## Operações do ciclo de 4 tempos

Os motores de automóvel, em sua maioria, usam gasolina como combustível e funcionam segundo o ciclo de quatro tempos. A expressão quatro tempos se refere ao número de tempos que são requeridos pelo pistão para completar um ciclo; cada ciclo é uma série de operações que são repetidas constantemente

### Tempo de admissão

O pistão move-se até a parte inferior do cilindro e neste produz-se vácuo parcial. Abre-se a válvula de admissão. A pressão atmosférica, agora menor no interior do cilindro, faz com que passe para o cilindro uma mistura combustível de gasolina e ar. A válvula de escape permanece fechada durante este tempo.

### Tempo de compressão

O pistão move-se até à parte superior do cilindro, estando agora as duas válvulas fechadas. A mistura de gasolina e ar é comprimida, aproximadamente, até a sétima parte de seu volume original e a pressão sobe até uns 9 kg/cm<sup>2</sup>. Quando se comprime a mistura de combustível, sua temperatura se eleva e torna-se então mais homogênea. Está em condições para a explosão, que é realizada imediatamente, no tempo seguinte.

### Tempo de explosão

Quando o pistão chega até ao final do tempo de compressão, a mistura de gasolina e ar é queimada por uma faísca eléctrica que salta da vela. Produz-se então a combustão rápida ou explosão, que causa um aumento brusco e rápido da temperatura e portanto, de pressão, que alcança aproximadamente 35 kg por centímetro quadrado.

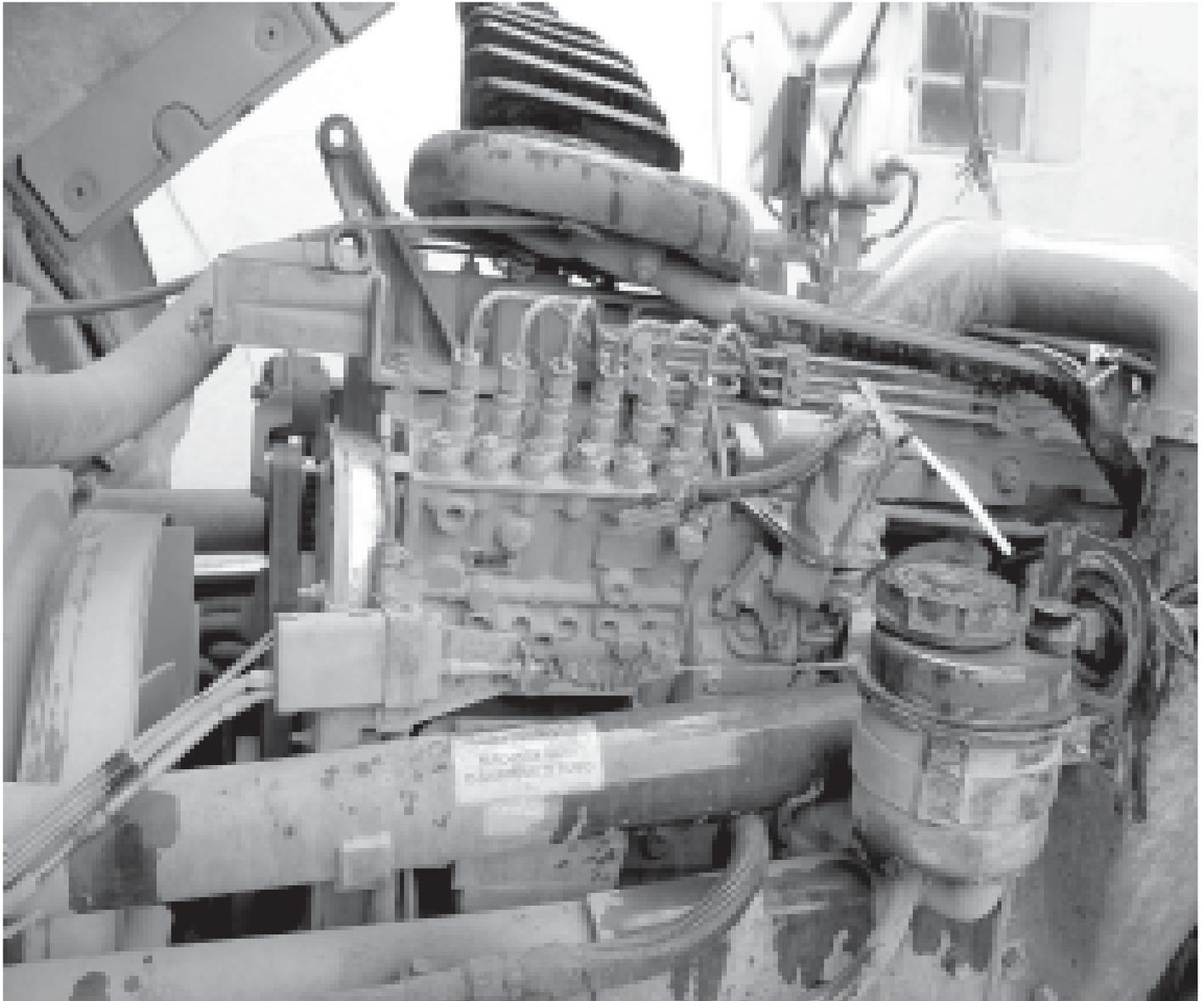
continuamente durante todo tempo em que o motor estiver em funcionamento.

## Motores a Diesel

Quando se requerem maiores potencias como nos camiões, é preferível utilizar um tipo especial de motor de combustão interna, conhecido com o nome de motor diesel. Neste motor, o cilindro enche-se

tão rápida como no motor a gasolina. Posto que num motor diesel não há combustível no cilindro durante o tempo de compressão, não pode ter lugar a queima adiantada, como no motor de gasolina, podendo ser, então, a compressão muito maior que no caso anterior.

É importante assinalar que o rendimento de um motor é tanto maior quanto maior



## Tempo de escape

O pistão move-se para cima e, como a válvula de escape agora está aberta e a de admissão fechada, os gases queimados são expelidos do cilindro, passando, através da válvula de escape, ao cano de descarga e dali para o ar. Este ciclo de operações repete-se

somente com ar durante o tempo de admissão. Na etapa seguinte, o ar se comprime até a temperatura suficientemente alta, aproximadamente 600 graus centígrados para que, ao injectar o óleo combustível, se produza espontaneamente a explosão sem necessidade de ser provocada por faísca eléctrica. A combustão neste caso não é

é a chamada razão de compressão, que é simplesmente a relação entre os volumes que ocupa a mistura combustível nas etapas inicial e final da compressão. Nos motores diesel, como não existe o perigo de inflamação adiantada, pode-se aumentar a razão de compressão melhorando-se consequentemente o rendimento do motor.

# Conheça os seus direitos HIV/SIDA

O uso do preservativo é importante para nos prevenirmos de doenças e contaminações. As instruções seguintes são importantes e vão lhe ajudar compreender melhor o uso do mesmo.

## O que são direitos humanos?

- Direitos humanos são os direitos fundamentais de todas as pessoas: homens, mulheres e crianças de todas as raças e nacionalidades incluindo os

trataria uma pessoa saudável, isto é, sem discriminação.

- É dever de todos nós velar pela dignidade das pessoas, pondo-as a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexame ou

- Direito a serviços de saúde que sejam amigáveis, atractivos e acolhedores.

- Direitos a ter acesso a serviços de atenção à saúde sexual e reprodutiva, na qual a sexualidade seja parte da atenção à saúde.

- Direito à informação e orientação a serviços sobre: planeamento familiar, violência sexual, saúde sexual, e comportamento sexualmente responsável.

- Direito a relações iguais entre homens e mulheres;

- Direito a relações iguais entre raças diversas.

Algumas das principais violações de direitos humanos no campo da Sida!

Testagem obrigatória de VIH para admissão no emprego, casamento etc;

- Quarentena, isolamento e segregação das pessoas portadoras do VIH/SIDA;

- Direito à confiabilidade;

portadores de VIH/SIDA. Todos têm de ser respeitados.

## Direitos das pessoas portadoras do VIH/SIDA.

- Toda a pessoa vivendo com VIH/SIDA tem o direito ao respeito, confiança, solidariedade e à assistência material e psicológica dos seus familiares, tendo a sua família e comunidade o dever de acolher e tratar da mesma maneira que

constrangedor como consequência de ser seropositivo VIH/SIDA.

- O Governo e a Sociedade também têm o dever de promover o acesso a todos à educação básica, secundária ou informações sobre o VIH/SIDA.

Quais são os seus direitos no campo da sexualidade?

- Direito a uma educação de qualidade que inclua a prevenção às ITS/SIDA como projecto educativo.

- Restrições ao casamento ou à posse e guarda dos filhos;

- Recusa no fornecimento gratuito pelo estado de medicamentos apropriados e preservativos;

- Recusa no atendimento ou tratamento duma pessoa com VIH;

- Demissão ou discriminação no trabalho, etc.

Precisamos lutar contra estas e muitas outras violações à dignidade das pessoas portadoras do vírus de VIH/SIDA